

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo II do Tempo do Advento – Ano C Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria

Nota: *(In Voz Portucalense)*

Segundo a ordem de precedência indicada na tabela dos dias litúrgicos, os Domingos do Advento têm precedência sobre todas as solenidades, devendo aquelas que ocorrem nesses domingos ser transferidas para a segunda-feira seguinte. É o que deveria acontecer este ano com a solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria. Porém, pelo significado desta solenidade em Portugal, a Comissão Episcopal de Liturgia obteve da Congregação do Culto Divino permissão para a celebrar no dia próprio, 8 de dezembro, com as seguintes condições:

- 1) «que, na Missa, a II Leitura seja a do domingo II do Advento;
- 2) que se faça menção deste domingo na homilia;
- 3) que a oração conclusiva da oração dos fiéis seja a oração coleta do mesmo domingo».

1ª leitura – Genesis 3, 9-15.20

Salmo - Salmo 97 (98)

2ª leitura – Filipenses 1, 4-6.8-11

Evangelho – Lucas 1, 26-38

Neste segundo Domingo do Tempo do Advento, celebramos a grande festa da Imaculada Conceição de Maria, uma solenidade cheia de beleza e significado para a vida da Igreja. A Imaculada Conceição tem a sua definição no Dogma que nos lembra a plenitude da Graça que Deus derramou sobre Maria desde o primeiro momento da sua concepção, preservando-a do pecado original. Esta festa convida-nos a refletir sobre a santidade de Maria e sobre o mistério da sua união com Deus, que é exemplo e inspiração para cada um e cada uma de nós. Ela é a mulher que, de forma especial, foi escolhida por Deus para ser a Mãe do Salvador. Por isso, desde o momento da sua concepção, foi preservada do pecado original, tornando-se a "cheia de graça" para acolher o Verbo, a Palavra de Deus".

Maria foi salva por Deus de forma antecipada, para ser o instrumento perfeito da Sua vontade. Não foi uma salvação pelo merecimento, mas uma obra divina, uma graça imensa, que mostra o quanto Deus é bom e generoso e quer manifestar essa Sua bondade e generosidade a TODA a Criação.

Ao ser escolhida e preparada para ser a Mãe do Salvador, Maria mostrou ao mundo o caminho da obediência e da confiança em Deus. O seu "sim" foi um sim total, sem reservas, um exemplo de fé e docilidade à vontade de Deus. Ensinando-nos que a verdadeira grandeza está na capacidade de se entregar completamente ao plano divino, sem resistência, sem medo.

A festa da Imaculada Conceição lembra-nos que Maria não é apenas um modelo distante de perfeição, mas uma Mãe que cuida de nós com ternura e amor. Ao olhar para Maria, podemos perceber que ela é, para nós, um sinal de esperança e de confiança na misericórdia de Deus. Ela mostra-nos que, mesmo diante das dificuldades e dos desafios da vida, Deus nos chama para uma vida de santidade em comunhão com Ele, acolhendo a Sua graça e permitindo que ela transforme as nossas vidas. Maria ensina-nos que, embora sejamos frágeis e imperfeitos, podemos ser instrumentos de Deus, se nos deixarmos conduzir pela Sua Palavra e pela sua Mão. Ela é, assim, não apenas a Mãe de Cristo, mas também a nossa Mãe, que intercede por nós e nos guia, a um amor cada vez maior por Deus.

Em pleno tempo de Advento, tempo de espera, mas também de ação, conversão e renovação, a Festa da Imaculada Conceição desafia-nos para a necessidade de preparação interior e exterior para acolher Cristo, quer na sua segunda vinda no fim dos tempos, quer no mistério da sua encarnação, celebrada a cada Natal .

Preparação interior, que implica conversão, humildade e disponibilidade para acolher o Senhor na nossa vida, porque a espera do Senhor não pode ser passiva, mas activa, com frutos de amor, justiça e fé, mas sobretudo **preparação exterior**, no sentido de viver a liturgia e os propósitos de arrependimento e conversão, próprios deste tempo litúrgico, É, pois, preparar o coração para o verdadeiro Natal, onde Cristo nasce para cada um e para TODOS.

Que Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, nos ensine a crescer em santidade e a fortalecer os laços de fraternidade, promovendo a Justiça e a Paz, vivendo plenamente o Evangelho e fazendo o Natal acontecer.